

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: EDUARDO FRANCISCO PIMENTEL

TÍTULO: MUSEUS MUNICIPAIS BRASILEIROS

AUTORES: EDUARDO FRANCISCO PIMENTEL, EDUARDO FRANCISCO PIMENTEL

PALAVRA CHAVE: MUSEU, MUSEOLOGIA, MUSEU MUNICIPAL, POLÍTICA PÚBLICA

RESUMO

A presente pesquisa tem como centro de discussão os museus públicos de natureza administrativa municipal, ou seja, os Museus Municipais brasileiros. O termo "Museu Municipal" foi aqui adotado para designar a instituição museológica pública de natureza administrativa municipal, delimitada pelo espaço imediato de seu entorno e que situa em uma das extremidades das esferas administrativas de museus – Museu Nacional, Museu Estadual, Museu Municipal, ou seja, um Museu local mantido e gerido pelo poder público municipal. A criação de museus municipais e de espaços de memória surgem no contexto de preocupação e valorização de referenciais culturais e identitários locais, dos quais um dos objetivos é fazer frente ou resistir de alguma forma ao processo de globalização da contemporaneidade. Os Museus Municipais podem representar um campo promissor para a prática de uma cidadania mais plena e participativa. Entendemos que nesses espaços, os sentimentos, crenças, valores e comportamentos de uma coletividade e vizinhança estão mais infiltrados; os valores de pertencimento ainda encontram-se na dinâmica social. Destacamos ainda que no atual contexto museológico brasileiro, os museus municipais apresentam um a categoria administrativa de maior número de museus em todo o território nacional – 2010 (41,2) % e 2015 (34,3%) de instituições. (IBRAM, 2015). Contudo, apesar da expressiva presença dos museus municipais nas estatísticas, sabe-se ainda muito pouco sobre seus aspectos técnicos, os profissionais envolvidos, estruturas físicas, a gestão, as ações de preservação e conservação, as políticas públicas, a participação da comunidade dentre outros. Diante desse quadro, traçamos como o primeiro objetivo, a elaboração de um mapeamento e caracterização do panorama geral dos aspectos e principais características destes museus – quantidade de museus no Brasil, tipologias de acervo, estrutura física, etc. Assim como, a designação e definição dos limites e as diferenças entre outros modelos de museus. Explicita-se ainda, as ações e políticas públicas de preservação do patrimônio e de políticas para museus, desde os anos 1930 até 2015, verificando como são contemplados os museus municipais brasileiros nas políticas e ações governamentais. Foi adotado como metodologia e procedimentos nessa fase da pesquisa, a análise comparativa de fontes bibliográficas, documentos, publicações e relatórios do IBRAM, IPHAN, MinC e outros; e análise de conteúdo. O referencial teórico, foi norteado pelas áreas de conhecimento das Ciências Sociais advindas dos campos da Museologia, História, Antropologia e Sociologia. A partir do estudo do Museu Municipal de Carangola, foi analisado, ainda, o papel dos Museus Municipais junto aos moradores da cidade de Carangola, no processo de fortalecimento de identidades e valorização da memória local. O objetivo dessa fase da pesquisa foi identificar e analisar a relação da população carangolense com o museu, buscando entender como essa participa, valoriza e reconhece a instituição como um espaço seu, de memória e identidade. A metodologia utilizada para a realização do estudo, pautou-se em uma pesquisa bibliográfica, acrescida de pesquisa documental e da aplicação de questionário-Survey. Como resultados, é possível afirmar que a categoria de Museus Municipais é a que possui o maior número de instituições, que mantem, guardam, preservam um vasto e variado acervo, um moderador de um incalculável patrimônio, além disso, são instituições importantíssimas no processo de fortalecimento de identidades, de práticas democráticas, de inclusão e cidadania. Esses museus por décadas enfrentaram problemas e obstáculos de características diversas: na gestão, na preservação e conservação os seus acervos, na carência de profissionais qualificados, na ausência de legislação e normas específicas, na infraestrutura de suas instalações, na segurança, na captação de recursos, na negligência de atores políticos e na ausência de políticas públicas comprometidas e direcionadas para o setor. Afiramos ainda, que as ações das políticas públicas propostas para o setor vêm sendo efetivadas nos últimos anos, contudo, de forma lenta e ainda distante da realidade em que se encontram os museus municipais brasileiros. E também, que a comunidade carangolense, apesar de reconhecer o Museu Municipal de Carangola como um espaço importante de preservação e memória local, não está integrada a ele e não o identifica como um espaço seu, de sua história e memória. As ações, gestão e direcionamento da instituição sempre estiveram distantes da comunidade, a população vê e entende o museu como uma instituição indiferente no seu dia a dia.

Referencias bibliográficas

BRASIL, *Museus em Números/Instituto Brasileiro de Museus*. Brasília, 2011., p. 62.

BRASIL. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus. Brasília, 2009. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/os-museus/o-que-e-museu/> Acesso em 11/09/2015.

BRASIL, *Cadastro Nacional de Museus/Instituto Brasileiro de Museus*. Brasília, 2011. Disponível em <http://www.museus.gov.br/sistemas/cadastro-nacional-de-museus/> Acesso em: 01/06/2015

SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. *Museus Brasileiros e Política Cultural*. Revista Brasileira de Ciências Sociais – Vol. 19 Nº 55. Junho de 2004, p. 53-73. STARLING, Monica. *Estado e Políticas de Cultura: os desafios da descentralização*. 2011. Disponível em

PIMENTEL, Eduardo Francisco. *Museu Municipal: memória, história e identidade*. O Museu Municipal de Carangola-MG. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio –UNIRIO.2016.

